

## Desenvolvimento do pensamento e da aprendizagem significativa pelo brincar

Júlia Victória Picollo<sup>1</sup>, Samantha Dias de Lima<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Farroupilha. Farroupilha, RS

Este trabalho é um desdobramento do projeto “Aprendizagens Visíveis e Cultura Maker na Educação Básica”, vinculado ao edital nº 10/2024. O estudo propõe compreender o brincar como fundamento para o desenvolvimento do pensamento infantil. Observa-se, entretanto, que práticas pedagógicas de caráter mais tradicional tendem a tratar a ludicidade apenas como recreação ou atividade desvinculada do processo educativo. Dessa forma, minimizando a relevância do brincar e desconsiderando sua potência como elemento estruturador do desenvolvimento cognitivo, social e emocional, além de favorecer aprendizagens significativas. Nesta perspectiva, o trabalho investiga: de que maneira o brincar pode ser valorizado e incorporado à Educação Infantil e aos Anos Iniciais como estratégia central de construção do pensamento e de consolidação da aprendizagem significativa. A pesquisa baseou-se na revisão bibliográfica, com destaque para a obra Jardim de Infância para a Vida Toda (2020), de Mitchel Resnick, que defende o brincar como experiência vital para o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social, relacionando-o diretamente à criatividade e à capacidade de resolver problemas, elementos fundamentais para práticas pedagógicas eficazes. A Base Nacional Comum Curricular (2017) também reconhece o brincar entre os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se). Assim, o estudo objetiva ressaltar a importância do brincar como recurso indispensável ao desenvolvimento integral da criança, estimulando pensamento, criatividade, vínculos sociais e autonomia. Os resultados indicam que, quando o brincar é incorporado ao currículo de maneira intencional, amplia-se a autonomia, fortalece-se o poder de argumentação, incentivam-se a cooperação e a formulação de hipóteses, além de proporcionar novas formas de expressão. Afirma-se que o brincar, ao nutrir a imaginação e o raciocínio, contribui para uma aprendizagem mais significativa e para a formação integral, conectando a ludicidade à complexidade do pensamento. Conclui-se que pensar brincando potencializa o ensino e a aprendizagem, integrando emoção, criatividade e raciocínio num mesmo fluxo. Dessa forma, a criança constrói conhecimentos em diversas áreas enquanto fortalece vínculos sociais, evidenciando o lugar essencial que o brincar ocupa no cotidiano da educação infantil. Em diferentes contextos e com variados parceiros, o brincar amplia o acesso à cultura, promove experiências ricas e favorece a imaginação, a criatividade e o aprendizado.

Palavras-chave: Pensamento; Desenvolvimento; Brincar; Aprendizagem Significativa.